



# Câmara Cidadã



Informativo Mensal da Câmara Municipal de Iúna

Iúna/ES, outubro de 2016 | Ano IV | Número 44

## Legislativo aprova redução de salário do prefeito, vice, secretários e vereadores de Iúna

Valor do subsídio mensal voltou a ser o mesmo do que era praticado há quatro anos, ou seja, sem os reajustes anuais

Durante os meses de setembro e outubro, a população iunense acompanhou de perto as discussões e a votação do projeto de Lei nº 29/2016, que, após receber um projeto substitutivo, foi aprovado pela Câmara, fixando o valor do salário do Prefeito municipal, do vice, dos secretários e dos vereadores em R\$ 13,5 mil, R\$ 5,5 mil, R\$ 4,5 mil e R\$ 4,9 mil, respectivamente - o que representa, no caso dos vereadores, uma

redução de aproximadamente 9,89% do valor do salário atual.

A pauta gerou muita polêmica entre a população, uma vez que o projeto original fixava o valor de R\$ 15 mil como subsídio do Prefeito municipal, R\$ 6 mil do vice, R\$ 5 mil dos secretários municipais e R\$ 5,9 mil o salário dos vereadores.

Os iunenses que compareceram à Câmara protestaram, por

meio de cartazes, sobre o aumento, alegando que o município passa por séria crise financeira e que os vereadores, em especial, têm carga horária de trabalho e formação acadêmica inferiores a de muitos trabalhadores e servidores municipais, que ganham menores salários.

“Propus um projeto substitutivo justamente para estabelecer o valor do salário dos vereadores voltando ao salário de 2012

para tentar equilibrar as contas”, avaliou o Presidente da Câmara, José Marcos de Moraes (Marquinho da Saúde).

O projeto substitutivo foi aprovado por seis votos. Três vereadores se abstiveram e um votou contra.

A nova remuneração, com a redução, passará a valer a partir de janeiro de 2017, caso seja sancionada pelo prefeito.

### REDUÇÃO PARA R\$ 2,5 MIL

O vereador Expedito de Andrade Vieira Filho chegou a propor uma emenda ao projeto original, reduzindo o salário dos vereadores para R\$ 2,5 mil, assim como o do vice-prefeito para R\$ 3 mil e do presidente da Câmara para R\$ 3 mil, mas a proposta foi rejeitada pela maioria dos vereadores.

**Continua na pág. 2**



**Educação** Plano Municipal, exigido pelo Governo Federal, precisa de adaptações do Executivo. **Pág. 3**

**Príncipe** Aprovado crédito adicional de R\$ 300 mil para pavimentação do distrito. **Pág. 4**

**Feira do Produtor** 30 anos de história no município. **Pág. 6**

# Reajustes e redução de salários geraram discussões

Vereadores se manifestaram e justificaram seus pontos de vista sobre o valor dos subsídios mensais



Para o vereador Expedito 2,5 mil é suficiente para que o vereador possa fazer o seu trabalho

lário e também sou contra o aumento. Há quatro anos, votamos nosso salário para R\$ 4,9 mil, sendo que poderíamos votar um valor até R\$ 6 mil. pela Lei, e fizemos aquilo para economizar mais de R\$ 400 mil por ano, porém foi tudo devolvido para a Prefeitura fazer festa. O dinheiro não foi aplicado como deveria. O salário do vereador hoje é de R\$ 5,2 mil. Penso que os vereadores que estão



“Para ajustar o nosso subsídio teríamos que colocar auxílio transporte e auxílio alimentação”, frisou o vereador Julio Maria

nidade, eu gasto com deslocamento. Para colocar nosso subsídio no mesmo valor do salário mínimo, teríamos que colocar auxílio transporte, auxílio alimentação, e outros”, disse o vereador Júlio Maria Oliveira.

“Vou votar de acordo com os meus colegas, mas não aprovo nem diminuir, nem aumentar. Se é pra fazer economia, vamos baixar o salário



Para o vereador Rogério César, o salário deve ser condizente com a atuação do vereador, e a população deve avaliar se o mesmo cumpre o seu papel de fiscalizador

“Fui fazer o cálculo para o salário do vereador baseado no piso nacional dos professores, que precisam trabalhar mais de 40 horas semanais para ganhar quase R\$ 2,5 mil. E esse valor dá, sim, para o vereador fazer o seu trabalho”, comento o vereador Expedito de Andrade Vieira Filho autor da proposta de redução dos subsídios dos vereadores.

“Sou contra a redução de sa-



O vereador Jonildo ressalta que no início desta legislação o salário poderia ter sido de até R\$ 6 mil, mas foi votado em R\$ 4,9 mil, e o que foi economizado foi mal aplicado pela prefeitura

aqui devem, de fato, fazer o seu papel, de legislar e fiscalizar. E acho que a gente deve ganhar o que a gente produz. O vereador precisa ganhar para fiscalizar”, explicou o vereador Jonildo Muzi.

“Fui eleito para representar com dignidade. Não sou favorável ao aumento do nosso salário, mas também não sou a favor da diminuição. Para representar a minha comu-



“Se é pra fazer economia, vamos baixar o salário de todo mundo? O município está precisando que se faça isso”, pontuou o vereador João Elias

de todo mundo? O município está precisando que se faça isso”, pontuou o vereador João Elias Colombo Horsth.

“Não concordo com salário absurdo, não. A população deve avaliar o seu vereador e se ele vai cumprir o seu papel de fiscalizador. Eu tenho atuação na Casa de Leis, e eu sou contra o aumento do salário”, disse o vereador Rogério César.

## Câmara Hoje

### MESA DIRETORA

PRESIDENTE José Marcos de Moraes (PDT) • VICE-PRESIDENTE Adriano Salviete da Silva (PMDB) • SECRETÁRIO Jonathan Bonfante Moreira (PDT)

### VEREADORES

Adriano Salviete da Silva (adriano@camaraiuna.es.gov.br) • Expedito Vieira de Andrade Filho (expedito@camaraiuna.es.gov.br) • João Elias Colombo Horsth (joao.elias@camaraiuna.es.gov.br) • Joceni Rocha Martins (Cabo Joceni) (joceni@camaraiuna.es.gov.br) • Jonathan Bonfante Moreira (jonathan@camaraiuna.es.gov.br) • Jonildo de Castro Muzi (jonildo@camaraiuna.es.gov.br) • José Marcos de Moraes (marquinho@camaraiuna.es.gov.br) • Júlio Maria de Oliveira (juliomaria@camaraiuna.es.gov.br) • Paulo Henrique Leocádio da Silva (paulinho@camaraiuna.es.gov.br) • Rogério César (rogerinho@camaraiuna.es.gov.br) • Weverton da Silva Feitosa (Zizinho) (zizinho@camaraiuna.es.gov.br)

### Jornal Câmara Cidadã

Informativo mensal das ações da Câmara Municipal de Iúna • COORDENAÇÃO IMPACTMIDIA Publicidade e Assessoria –

DIRETOR Alcino Junior • REDAÇÃO E EDIÇÃO Sílvia Goulart (MTB 01452/JP) • PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO André Lobo •

FOTOS IMPACTMIDIA • TIRAGEM 1.000 exemplares



### Calendário das sessões

**18 de outubro (terça-feira)**

**28 de outubro (sexta-feira)**

**8 de novembro (terça-feira)**

### CÂMARA MUNICIPAL DE IÚNA

Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 124, 1º andar, Centro, Iúna/ES, CEP 29.390-000

TELEFONE (28) 3545-1458 • FAX (28) 3545-1996

EMAIL faleconosco@camaraiuna.es.gov.br

ACESSE [www.camaraiuna.es.gov.br](http://www.camaraiuna.es.gov.br)

[facebook.com/camaradeiuna](https://facebook.com/camaradeiuna)

# Plano Municipal de Educação: vereador aguarda correção de projeto para apreciação

outubro de 2016



Elaborado desde 2015 pelo Conselho Municipal de Educação, o Plano ainda não foi enviado pelo Poder Executivo para análise da Câmara

Elaborado desde 2015, o Plano Municipal de Educação de Lúna ainda não foi enviado para apreciação dos parlamentares. O documento é uma exigência do Governo Federal, como forma de alinhar as metas do município ao Plano Nacional de Educação. E a falta desse Plano aprovado já resulta em punições ao município.

“O Plano Municipal de Educação de Lúna foi elaborado há mais de um ano pelo Fórum de Educação e o Conselho Municipal de Educação e ainda não conseguimos colocá-lo para apreciação devido a uma série de erros por parte do Executivo, que enviou um projeto de Lei com diversos erros, inclusive com o nome de outra cidade

no documento. Recebemos um projeto copiado do município de Vitória, que é outra realidade, muito diferente da nossa”, explicou o vereador Expedito Vieira de Andrade Filho, que também é professor.

O parlamentar vem cobrando do Poder Executivo o envio do projeto para que seja analisado pela Câmara e colocado em votação o quanto antes. O município sai prejudicado com a demora em aprovar o Plano e já tem dificuldades para preencher o Par – Plano de Ações Articuladas (sendo base para o termo de convênio ou cooperação firmado entre o MEC e o município).

“Fizemos um Plano do jeito que deveria ser feito: com a participação de todos os envolvidos, baseados nos números do nos-

## SAIBA MAIS

Os Planos Estaduais de Educação (PEEs) precisam ser imediatamente produzidos, debatidos e aprovados em sintonia com o Plano Nacional de Educação. E os Planos Municipais (PMEs), da mesma maneira que devem ser coerentes com o PNE, também devem estar alinhados aos PEEs dos estados a que pertencem.

Para o cidadão, o PNE e os planos de educação do estado e do município onde ele mora devem formar um conjunto coerente, integrado e articulado para que seus direitos sejam garantidos e o Brasil tenha educação com qualidade e para todos.

O Plano Municipal de Educação se constitui em um instrumento que orientará o planejamento do sistema de educação do Município pelo período de dez anos.

O Plano Municipal de Educação, de duração decenal, extrapola o período regular de quatro anos do mandato de um governo, possibilitando a continuidade da gestão das políticas educacionais, fato esse imprescindível para que seja considerado como um Plano de Estado que deve ser incorporado aos vários planos de governo subsequentes.

so município e foi elaborado e entregue em tempo hábil para a Prefeitura. Um ano após, o Plano chega para apreciação na Câmara baseado em um projeto de Vitória. Peço que a prefeitura retire, pois é uma vergonha, não condiz com nosso município”, afirma o vereador.

Ainda segundo o parlamentar, o Plano Municipal de Educação de Lúna foi elaborado entre 2014 e 2015 e seguiu todas as prerrogativas legais e principalmente em consonância com o Plano Nacional de Educação, com pesquisa e elaboração das metas e estratégias.



Registro do 10º Encontro Estadual da União dos Conselhos Municipais de Educação do Espírito Santo, ocorrido entre os dias 13 e 15 de maio, que serviu de base para construção do Plano Municipal de Educação

## Projeto sobre plano de carreira dos professores também é aguardado

Há meses, os vereadores e os professores municipais também acompanham de perto o polêmico projeto de Lei nº 02/2016 que altera o plano de carreira dos profissionais. Mas o projeto do Poder Executivo foi retirado de pauta diversas vezes.

De acordo com a proposta da administração municipal, ficam alterados os níveis dos

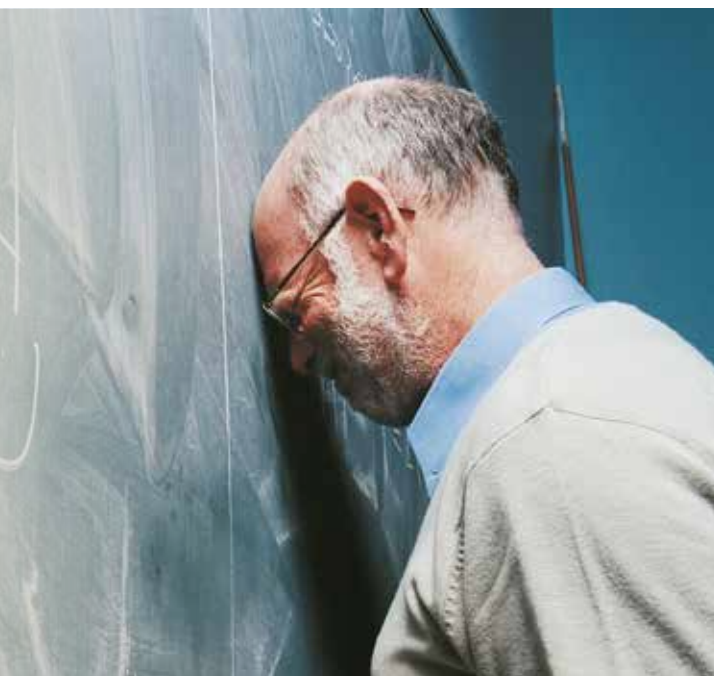
profissionais do magistério municipal: a carreira inicial é de profissionais com graduação, extinguindo os professores de nível médio.

“A alegação é que o município não tem mais PI, PII, PIII. Mas ao alterar isso, eles não revisaram o valor do professor já com nível de graduação, apenas mantendo o salário do ensino médio. A conta não bate e o piso municipal fica

muito abaixo do piso nacional”, comentou o vereador Expedito Vieira de Andrade Filho.

O Piso Nacional do Magistério para a classe é de R\$ 2.135,64, para professores com formação em nível médio, na modalidade normal com jornada de trabalho de 40 horas semanal.

O projeto não tem previsão de ser colocado novamente em pauta.



# Câmara autoriza Executivo a abrir crédito adicional especial de R\$ 300 mil

Valor deverá ser utilizado para pavimentação do distrito de São João do Príncipe

No final de agosto, os parlamentares de Lúna aprovaram a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Poder Executivo no valor de R\$ 300 mil para pavimentação e drenagem no **distrito de São João do Príncipe** (foto).

A maior parte do recurso (R\$ 295.300,00) faz parte do Termo de Compromisso assinado entre o Executivo e o Ministério das Cidades. A contrapartida do município é o valor de R\$ 4.700,00.



## Nova homenagem ao ex-vereador João Ribeiro

Como forma de homenagear o ex-vereador João Batista Ribeiro, que faleceu no dia 1º de abril deste ano, os vereadores de Lúna aprovaram projeto de Lei que denomina Centro Multiuso João Batista Ribeiro o novo local para a realização de cursos, oficinas, eventos e outras atividades que podem ser desenvolvidas para promover

a socialização de crianças e idosos.

O novo espaço está localizado na Avenida Antônio Augusto de Oliveira, no bairro Ferreira Vale.

**“Teremos muitas lembranças boas do vereador João Ribeiro e esta é uma boa forma de homenageá-lo”.**

Vereador José Marcos de Moraes (PDT)  
Presidente da Câmara



**Para atender às demandas da população, vereadores encaminharam indicações de serviços, requerimentos e projetos de lei aos diversos órgãos da administração municipal e estadual durante as últimas sessões. Confira:**

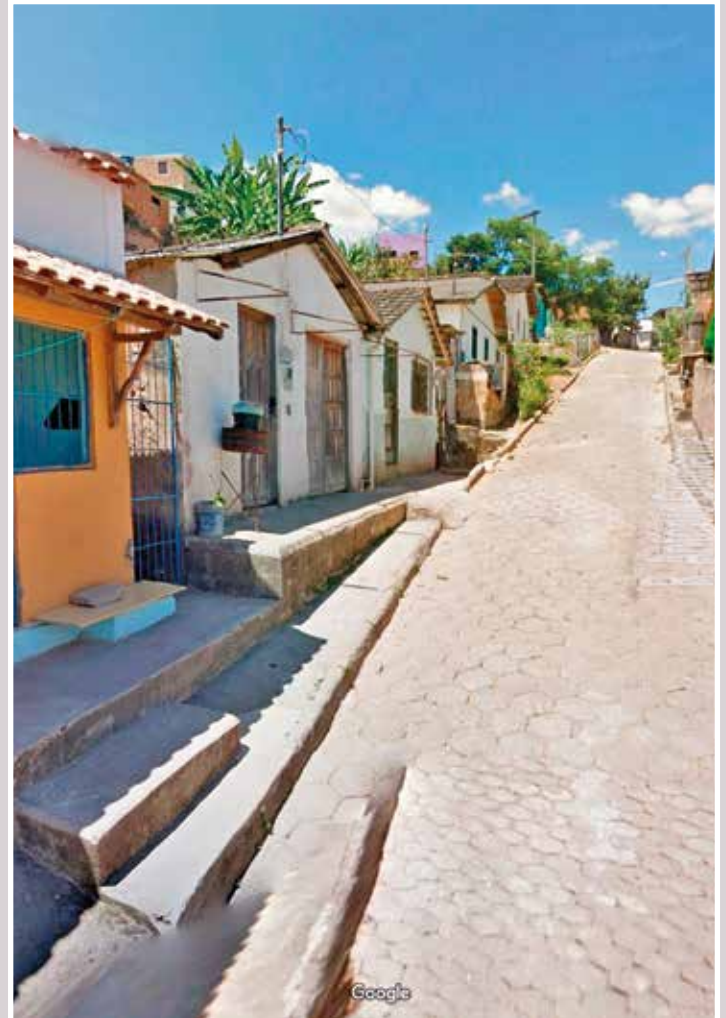


Júlio Maria de Oliveira  
SD- juliomaria@camaraiuna.es.gov.br

- ▶ **Solicita o reparo do retransmissor de sinal de TV da Rede Gazeta, do distrito de Pequiá**, que está com defeito e não funciona desde o início do ano, gerando insatisfação a população da comunidade.
- ▶ **Requer a instalação de placa denominativa da escola construída na Comunidade de Santa Clara do Caparaó**, mais conhecida como Santa Clara do Juca Italiano, haja vista que a mesma esta sem placa e para as pessoas que passam não ficam sabendo que se trata de uma escola na comunidade, construída pelo município.
- ▶ **Solicita reparação do mata-burro que fica na saída do Distrito de Pequiá para a estrada Beira Rio**, o qual foi danificado pelo

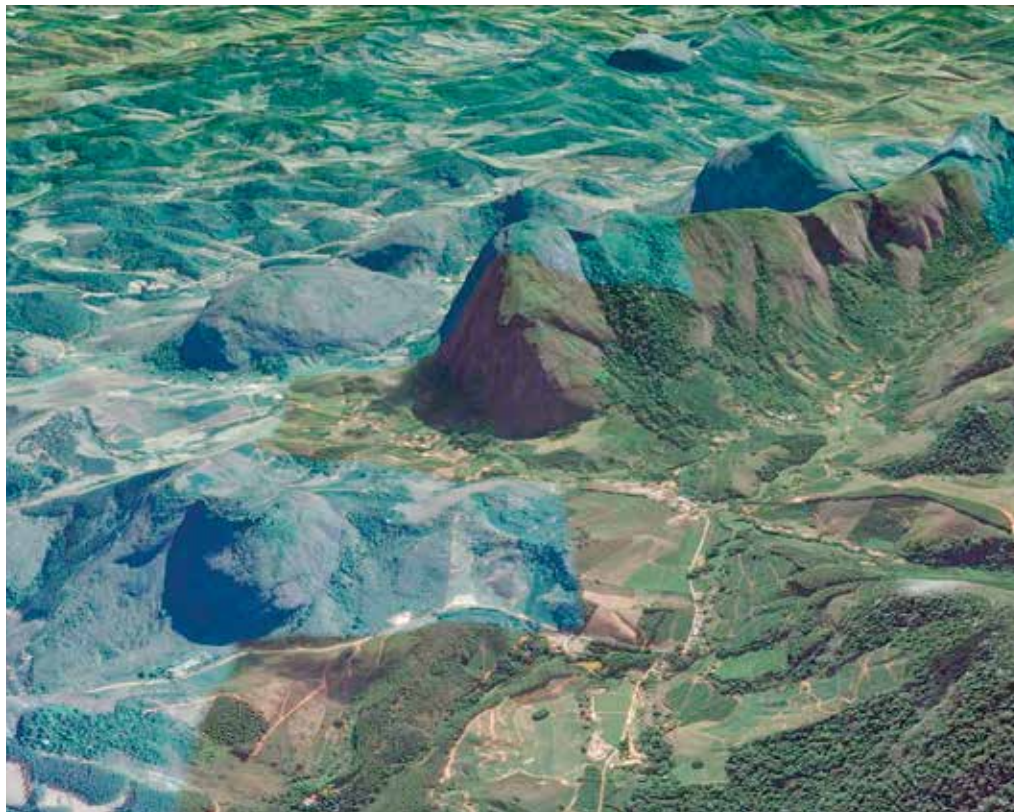
caminhão pipa da Municipalidade, fato que tem prejudicado o trânsito de veículos no local.

- ▶ **Solicita limpeza geral no pátio da Escola Municipal Luiz Moises Heringer, da localidade de Laranja da Terra (foto)**, distrito de Pequiá, neste município, que se encontra em estado precário, tomado pela vegetação.



Jonathan Bonfante  
PDT- jonathan@camaraiuna.es.gov.br

- ▶ **Solicita a construção de uma ponte de madeira passando na propriedade do Senhor Derly**, dando acesso à propriedade do Senhor Valter e visando facilitar a saída para as localidades de Santa Clara e Pilões.
- ▶ **Construção de um quebra-molas na Rua Antônio Guilherme, s/nº, bairro Quilombo, saída para Água Santa (foto)**, visando evitar acidentes com crianças e pessoas idosas, o quebra molas deverá ser feito em frente à Casa de Oração Santa Terezinha.



## Telefones Úteis

**EMERGÊNCIA** Santa Casa de Iúna (28) 3545-1170 • Posto de saúde (28) 3545-1162 e 1755 • Polícia Militar (28) 3545-1022 • Delegacia de polícia 147 • Disque Denúncia 181 • **SERVIÇOS** Cesan (28) 3545-1236 • EDP Escelsa 0800 721 0707 • Oi (Telemar) 103 31 • **ÓRGÃOS PÚBLICOS** Prefeitura Municipal de Iúna (28) 3545-1322 • Gabinete do Prefeito (28) 3545-3139 • CRAS (28) 3545-1292 • Conselho Tutelar (28) 3545-1191 • Cartório Eleitoral (28) 3545-1228 • Ministério Público (28) 3545-1299 • Fórum de Iúna (28) 3545-1070 • IDAF (28) 3545-1988 • Incaper (28) 3545-1247 • Ciretran (28) 3545-1015 • Câmara Municipal (28) 3545-1458

# Feira do Produtor de Lúna completa 30 anos

Anualmente, a Feira movimenta em torno de R\$ 1 milhão, com a comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros das 26 barracas



A comercialização de produtos da agricultura familiar diretamente para o público consumidor tem endereço certo no município de Lúna: a Feira Livre do Produtor Hortifrutigranjeiro, que reúne 26 barracas e movimenta em torno de R\$ 1 milhão, anualmente. Em setembro, a Feira completou 30 anos.

De acordo com o agricultor João de Lima, um dos fundadores da feira, esse espaço foi criado para proporcionar renda extra às famílias. “A maioria dos agricultores de Lúna vive do café. Porém, sabemos que essa

cultura tem ‘altos e baixos’. Queríamos ter uma renda extra e começamos a cultivar hortaliças e era necessário ter onde vender. Foi quando decidimos criar a associação para organizar uma feira”, lembrou João.

Como agricultor, João destacou diversas vantagens desses 30 anos de feira livre no município, entre elas, a maior consciência sobre produção de alimentos saudáveis. “A feira abriu a mente dos produtores para trabalhar com hortas, o que ajudou na alimentação da família e do público em geral. Não utiliza-

mos agrotóxicos desde o início desse trabalho. Entregamos um produto fresco e saudável”, avaliou João.

Além disso, o agricultor ponderou que trabalha com sua família, o que significa que a feira é um canal de comercialização que proporciona a geração de emprego e integração familiar. A renda anual de João de Lima gira em torno de R\$ 60 mil, sendo que 40% vem da comercialização de produtos na feira.

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O presidente da feira, José Augusto Mariano, disse que diversos fatores contribuíram para que ela permanecesse durante 30 anos em pleno funcionamento. “Um dos principais fatores que garantiram êxito foi a persistência dos agricultores. Ao longo do processo, muitos feirantes saíram, mas outros permaneceram. A importância econômica da feira para Lúna é outro fator que contribuiu para o

sucesso, pois movimenta muitos recursos para o município”, falou Mariano.

A fim de incentivar a Feira Livre, há 12 anos a Prefeitura de Lúna concedeu o vale-feira no valor de R\$ 30,00 mensais aos servidores públicos, para comprar produtos nesse local.

De acordo com o chefe do escritório local do Incaper em Lúna, Matheus Fonseca, a feira é um canal de comercialização de extrema importância para o município, pois incentiva a diversificação da produção e

a comercialização direta entre produtores e consumidores.

O extensionista do Incaper João Felipe Brites Senra destacou a atuação do Instituto na organização da feira. “O Incaper contribui com a feira livre de Lúna desde sua origem, incentivando a organização social dos agricultores e a diversificação da produção, além da produção sustentável. Mais de 100 pessoas são envolvidas semanalmente na organização da feira e o impacto econômico anual é em torno de R\$ 1 milhão”, relatou João.



## Consumidores satisfeitos

Se por um lado a feira proporciona ampliação de renda para o agricultor, também possibilita vantagens para o consumidor. “Sempre sou bem atendido na feira. Para nós, é um privilégio adquirir produtos que vêm direto da roça. Compro verduras, legumes, queijo. É melhor comprar aqui do que no supermercado”, falou o pastor evangélico Margarino Celestino de Medeiros.

A servidora da Prefeitura Municipal de Irupi Eliane Ramos compra na feira toda semana. “Compro legumes e frutas frescas. A gente sabe que o produto que eles trazem é de qualidade”, falou.

A Feira Livre ocorre às sextas-feiras, a partir das 16h, na Rua Galor João Rios. Praça do Ginásio de Esportes, no Centro de Lúna.

Fonte: Incaper